

Daniel um homem zeloso ou pagão?

Daniel 2:48. Então, o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos e grandes presentes, e o pôs por governador de toda a província da Babilônia, como também o fez chefe supremo de todos os sábios da Babilônia.

Há um problema histórico aqui, por que o bom judeu Daniel não recusou honras de um rei pagão?

Daniel 2:49. A pedido de Daniel, constituiu o rei a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego sobre os negócios da província da Babilônia; Daniel, porém, permaneceu na corte do rei.

Daniel 3:2 Então, o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para que viessem à consagração da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado. V.3. Então, se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para a consagração da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado; e estavam em pé diante da imagem que Nabucodonosor tinha levantado.

A conclusão da imagem teve consumação em sua dedicação, segundo o costume da Babilônia antiga. Para o festival são convocados todos os grandes do império.¹

Daniel 3:4. Nisto, o arauto apregoava em alta voz: Ordena-se a vós outros, ó povos, nações e homens de todas as línguas:

Daniel 3:7. Portanto, quando todos os povos ouviram o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério e de toda sorte de música, se prostraram os povos, nações e homens de todas as línguas e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

Conclusão:

Um problema menor é a questão da relação de Daniel e seus três amigos e seus respectivos ofícios. Daniel esta no Portão do Rei como a chancelaria real. Ele estava no gabinete, enquanto seus amigos estavam subordinados em seus vários redutos.

Mais grave é a questão de saber se o versículo 49 é redacional para iniciar o capítulo 3.²

Se o versículo é uma ligação redacional subsequente com vista ao capítulo 3, é totalmente desajeitado, pois por qual razão não informou a ausência de Daniel?

Há uma boa razão para considerar que o capítulo 3 é uma história independente, ou seja, o compositor dos capítulos 1-6 introduz heróis em sua narrativa de forma proposital como Daniel e seus amigos, mas não seus deslizes.

¹ Jastrow, *Rel. Bab. u. Ass.*, 1, 375 ff.

² Hitz., Barton, *JBL* 1898, 62 ff